

# Programa Técnico 2024-2025

---

---

## Programa Técnico 2024-2025

### Introdução

O novo Programa Técnico para o período 2024-2025 apresenta uma ação estruturada em resposta às prioridades e necessidades dos países membros do Centro. Procura contribuir para a concretização dos objetivos da Convenção de 2005 sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, bem como dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da UNESCO.

A estrutura deste novo programa técnico centra-se em dois objetivos estratégicos que conduzem ao cumprimento da nova missão proposta. Cada um destes objetivos estratégicos desagrega-se num número limitado de objetivos específicos (dez), que detalham as áreas prioritárias de intervenção do Centro, conforme indicado abaixo:

O primeiro objetivo visa promover setores editoriais dinâmicos, diversificados, inclusivos e sustentáveis, no âmbito da transformação dos modos de produção, circulação de conteúdos e práticas de consumo. Este objetivo tem seis objetivos específicos: o primeiro deles visa fortalecer os planos, estratégias e marcos regulatórios para o fomento dos setores editoriais dos países membros; os segundos contribuem para a sustentabilidade do setor editorial e sua inserção no ambiente digital, bem como para a qualificação das práticas dos atores envolvidos na produção e circulação do livro; o terceiro é contribuir para a visibilidade da oferta editorial dos países do Centro através da promoção de boas práticas na criação e gestão de metadados bibliográficos; o quarto centra-se na promoção de práticas responsáveis de produção e circulação de livros que promovam a sustentabilidade ambiental; o quinto procura promover maiores intercâmbios editoriais Sul-Sul e o reconhecimento da diversidade de expressões editoriais na região; e o último busca promover o debate em torno do marco autoral à luz das transformações nas práticas de acesso ao conteúdo e das tendências de produção e circulação.

O segundo objetivo estratégico está centrado em contribuir para o pleno gozo dos direitos educativos e culturais em condições de inclusão, equidade, diversidade, interculturalidade e justiça, através de ações que ampliem e garantam o acesso democrático à informação, promovam a construção de conhecimentos múltiplos e a

formação de pessoas com pensamento crítico, que, através da leitura, da escrita e das práticas orais, podem melhorar as suas condições de vida, influenciar a transformação dos seus ambientes e contribuir para o desenvolvimento sustentável. Este objetivo tem quatro objetivos específicos: o primeiro deles visa fortalecer o desenvolvimento de políticas públicas de leitura, escrita e oral nos países da região; o segundo está dirigido à promoção do fortalecimento, renovação e revitalização dos sistemas bibliotecários da região; o terceiro voltado ao desenvolvimento de estudos e pesquisas que gerem informações, orientações e conhecimentos especializados na área da leitura, da escrita, da oralidade e das bibliotecas; e o último em implementar uma oferta formativa relevante e permanente para fortalecer as capacidades dos diferentes atores do ecossistema de leitura, escrita, oral e bibliotecário.

Esses objetivos específicos estão vinculados aos resultados esperados (treze) que representam as conquistas que se almejam ao final deste biênio, através da entrega de produtos (vinte e sete) mensuráveis com indicadores qualitativos e quantitativos. Da mesma forma, é apresentada uma seção com projetos já identificados de acordo com a nova Gerência de Equidade e Justiça, e que estão enquadradas neste programa técnico.

Esta estrutura promove uma melhor cooperação e facilita sinergias entre setores para uma maior eficácia das atividades do Centro.

---

## Objetivo estratégico 1

Fomentar setores editoriais dinâmicos, diversificados, inclusivos e sustentáveis, no âmbito da transformação dos métodos de produção, circulação de conteúdos e práticas de consumo cultural.

**Objetivo específico 1:** fortalecer os planos, estratégias e marcos regulatórios para a promoção dos setores editoriais dos países membros do Cerlalc.

**Resultado esperado 1.1:** fortalecer o conhecimento dos governos dos países do Cerlalc e da sociedade civil para promover e atualizar marcos regulatórios e políticas públicas destinadas a fomentar o setor editorial.

Em relação às políticas públicas voltadas ao fortalecimento do setor editorial, o Cerlalc continuará trabalhando em duas frentes. Por um lado, prestar assistência técnica direta à formulação ou atualização de legislação ou de quadros regulamentares especializados., além de oferecer conceitos técnicos sobre esses instrumentos, conforme exigido pelos países membros. Por outro lado, oferecerá diretrizes para a concepção ou atualização destas, ou realizará análises das políticas ou planos de promoção do ecossistema editorial implementados pelos países membros.

Foi também confirmado que é útil para as autoridades relacionadas com a concepção e implementação de políticas e planos para fortalecer o ecossistema do livro terem informações relacionadas com o quadro legal e regulamentar em vigor em outros países, bem como sobre medidas ou programas de promoção implementada. Nessa medida, o Cerlalc procurará oferecer informações sistematizadas e de fácil consulta que pode ser usado como insumo para os processos de formulação de instrumentos de políticas públicas.

Por outro lado, será dada continuidade à implementação do projeto “Fortalecimiento del diseño y desarrollo de políticas nacionales del libro en los países iberoamericanos – Centroamérica Lectora”, desenvolvido em El Salvador, Honduras e Nicarágua. O projeto conta com a coordenação estratégica da UNESCO, e é possível graças ao financiamento da Aecid, está na segunda fase. Esta fase contempla, em primeiro lugar, processos de

formação de agentes do ecossistema do livro e da leitura nesses países e um processo de acompanhamento aos responsáveis dos órgãos governamentais responsáveis pelo livro e pela leitura na formulação de políticas públicas e seus ciclos.

Com este resultado, o Cerlalc contribui para os seguintes objetivos da Convenção de 2005 sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e para os seguintes objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:

### Convenção de 2005

- Apoiar sistemas sustentáveis de governança cultural

### Agenda 2030

- ODS 8. Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego e o trabalho digno para todos (meta 8.3)
- ODS 16. Paz, justiça e instituições fortes (meta 16.7)
- ODS 17. ALianças para alcançar os objetivos (meta 17.19)

**Produtos:** preparação de diretrizes e pesquisas que ofereçam orientação para fortalecer planos, estratégias e marcos regulatórios para o fomento do setor editorial

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de pesquisas, diretrizes e produtos de conhecimento publicados, bem como processos de assistência técnica realizados	3 Corresponde aos roteiros para a formulação de políticas nacionais de livro e leitura elaborados para El Salvador, Honduras e Nicarágua como parte do projeto <i>Centroamérica Lectora</i> .	7

**Objetivo específico 2:** contribuir para a sustentabilidade do setor editorial e sua inserção no ambiente digital, bem como para a qualificação das práticas dos atores envolvidos na produção e circulação do livro.

**Resultado esperado 2.1:** melhor conhecimento sobre a situação dos setores editoriais dos países membros do Cerlalc, bem como mudanças nas práticas de acesso a conteúdos e tendências de produção e circulação.

Um dos desafios estruturais que o ecossistema editorial dos países ibero-americanos enfrenta é a falta de informação que nos permita caracterizar as suas principais características, identificar os diferentes agentes envolvidos no ecossistema e, em geral, fazer um diagnóstico adequado da produção, distribuição e venda de livros. Uma exceção são os países que possuem relatórios periódicos sobre os seus mercados editoriais, estudos de caracterização ou bases de dados de editoras, livrarias e outros atores. Essa carência acaba sendo um fator preponderante para o crescimento do ecossistema editorial nos países, uma vez que impede a tomada de decisão informada por agentes do setor público e privado, ao mesmo tempo em que dificulta a concepção de estratégias de fortalecimento do setor em determinadas bases. O Cerlalc acredita que a informação especializada é um ativo fundamental para contribuir para a sustentabilidade dos ecossistemas editoriais de seus países membros.

Nesta medida, no biênio 2024-2025, procurará oferecer informação sobre a atividade editorial em países associados, através da compilação e sistematização da informação disponível sobre os acontecimentos dos ecossistemas de livros e publicações de análise setorial. Da mesma forma, realizará estudos sobre segmentos específicos (como fez no período anterior com a publicação de livros de não ficção voltados ao público infantil, por exemplo) e convocará especialistas e analistas para refletirem sobre as transformações nas formas de produção, circulação e acesso a conteúdos, tendências de consumo cultural, surgimento de novos modelos de negócios, para citar alguns temas.

Com este resultado, o Cerlalc contribui para os seguintes objetivos da Convenção de 2005 sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e para os seguintes objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:

## Convenção de 2005

- Integrar a cultura nos âmbitos de desenvolvimento sustentável

## Agenda 2030

- ODS 8. Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego e o trabalho digno para todos (meta 8.3)

**Produtos:** sistematização de informações para caracterização dos setores editoriais dos países membros e elaboração de pesquisas dirigidas à compreensão das transformações pelas quais passa a produção e circulação de livros.

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de pesquisas ou de produtos de conhecimentos publicados	<p>10</p> <p>Corresponde às publicações realizadas nos últimos 4 anos (2020-2023), conforme detalhado abaixo: Lectura en papel vs. Lectura en pantalla (2020); El setor editorial iberoamericano y la emergencia del Covid-19 (2020); Políticas y estrategias de internacionalización editorial en América Latina (2021); Cartografía de la edición académica iberoamericana (2022); El espacio iberoamericano del libro 2020 (2022); El ecosistema del libro en Iberoamérica, un estado de la cuestión (2022); Modelos de negocio innovadores en la industria editorial de América Latina. Desafíos, limitaciones y oportunidades (2023); Dossier sobre el libro de texto (2024), dossier El libro en la economía de la atención (2024). Aproximación al libro informativo para niños y jóvenes en América Latina (2024).</p>	<p>15</p> <p>O Centro espera publicar pelo menos 5 investigações ou produtos de conhecimento destinados a oferecer informações sobre o ecossistema do livro na América Ibérica, bem como refletir sobre as transformações pelas quais passa a produção e circulação do livro.</p>

**Resultado esperado 2.2:** reconhecimento da sub-representação e subparticipação das mulheres e de outros grupos populacionais nos processos de produção e circulação de livros.

Pode-se dizer que nos ecossistemas editoriais dos países ibero-americanos as mulheres têm uma participação considerável. No entanto, importa referir também que a sua participação em cargos de gestão ou de decisão continua a ser desigual e que prevalecem tetos de vidro que condicionam o seu desenvolvimento profissional, bem como desigualdades quanto à sua remuneração. Como correlato, as mulheres também estão sub-representadas na oferta editorial publicada nos países ibero-americanos.

Por outro lado, a elevada concentração nas capitais e, no melhor dos casos, em algumas das principais cidades da produção e circulação de livros nos países da região, bem como as desigualdades históricas, sociais e económicas, que têm dificultado a plena participação na escrita a cultura de determinados grupos populacionais tem limitado as possibilidades de autores desses grupos (afrodescendentes, indígenas e outras etnias, por exemplo) de darem a conhecer as suas criações artísticas e a sua produção científica.

Embora a sub-representação e a subparticipação das mulheres nos processos de produção e circulação do livro e de outros grupos populacionais não sejam fenômenos, muito menos equivalentes, é preciso notar que em todos os casos a informação a este respeito é, se não inexistente, insuficiente, o que impede que essas lacunas sejam reveladas.

No biênio 2022-2023, o Cerlalc realizou um projeto piloto em um grupo limitado de países (Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala e Peru) para coletar informações sobre a participação das mulheres na redação e caracterizar os papéis que desempenham. Espera-se ampliar o âmbito do estudo para outros países da região no período 2024-2025, com base nos aprendizados do projeto piloto adiantado.

Por outro lado, propõe-se a realização de estudos de base que permitam estabelecer um ponto de partida ou cenário inicial sobre, por um lado, autores

afrodescendentes e obras sobre temas afrodescendentes publicados, e, por outro, projetos editoriais liderada por pessoas afrodescendentes.

Com este resultado, o Cerlalc contribui para os seguintes objetivos da Convenção de 2005 sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e para os seguintes objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:

### Convenção de 2005

- Integrar a cultura no âmbito de desenvolvimento sustentável
- Promover os direitos humanos e as liberdades fundamentais

### Agenda 2030

- ODS 5. Alcançar a igualdade de gênero e capacitar todas as mulheres e meninas (metas 5.1 e 5.5)
- ODS 10. Redução das desigualdades (meta 10.2)

**Produtos:** sistematização das informações e desenvolvimento de pesquisas que ofereçam elementos para diagnosticar a representação e participação de determinados grupos populacionais nos processos de produção e circulação do livro

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de pesquisas ou produtos de conhecimento sobre a participação ou representação de mulheres e outros grupos populacionais nos setores editoriais dos países do Cerlalc	1 Corresponde ao projeto piloto Participação das mulheres no setor editorial ibero-americano, realizado no biênio 2022-2023.	3

**Resultado esperado 2.3:** os atores envolvidos na produção e circulação de livros nos países do Cerlalc dispõem de ferramentas para melhorar a gestão de suas editoras e livrarias.

A qualificação dos atores envolvidos no ecossistema editorial continua sendo uma necessidade para garantir a sustentabilidade dos seus projetos a longo

prazo. O relativo grau de profissionalização dos atores está condicionado pela sua posição no campo editorial, caracterizado por uma polarização e atomização muito elevadas. Além disso, novas formas de circulação e acesso, bem como de comunicação com os leitores, colocaram exigências adicionais aos projetos editoriais e de venda livrarias, especialmente, para aqueles menores. Nem sempre têm a estrutura nem os conhecimentos necessários para avançar para a gestão multiformato e multicanal, bem como a criação de comunidades, aspectos essenciais hoje em dia.

É também necessário capacitar os editores, especialmente os de pequeno e médio porte, para participarem em espaços de negociação de direitos, para que possam aproveitar o potencial dos seus catálogos nos mercados internacionais. Este potencial é muitas vezes ignorado ou simplesmente não aproveitado devido a uma compreensão insuficiente do catálogo como conteúdo que pode ser explorado em vários meios e formatos através de uma negociação adequada de direitos.

O Cerlalc elaborará e oferecerá uma oferta que visa qualificar as práticas dos atores do ecossistema do livro nas áreas acima indicadas. No final do biênio, espera-se ter desenvolvido pelo menos três processos de formação.

Com este resultado, o Cerlalc contribui para os seguintes objetivos da Convenção de 2005 sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e para os seguintes objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:

### **Convenção de 2005**

- Integrar a cultura no âmbito de desenvolvimento sustentável

### **Agenda 2030**

- ODS 8. Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego e o trabalho digno para todos (meta 8.3)

**Produtos:** cursos voltados para atores envolvidos na produção e circulação do livro

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de processos de treinamento elaborados e desenvolvidos	Não procede	3

**Objetivo específico 3:** contribuir para a visibilidade da oferta editorial dos países do Centro através do impulso de boas práticas na criação e gestão de metadados bibliográficos.

**Resultado esperado 3.1:** os agentes envolvidos na produção e circulação do livro e as agências nacionais do ISBN reconhecem a importância estratégica dos metadados bibliográficos para a visibilidade da oferta editorial, e possuem conhecimentos para a sua adequada criação e gestão.

Os metadados bibliográficos têm hoje importância redobrada para promover a visibilidade do que é publicado. No ambiente digital, os livros são seus metadados e as chances de serem descobertos (e adquiridos) estão diretamente relacionadas à qualidade dos metadados fornecidos pelas editoras. Elas deverão permitir ao leitor, mantendo o distanciamento, replicar a experiência de ter o livro nas mãos como numa visita à livraria.

Neste contexto, assume fundamental importância o trabalho que o Cerlalc desenvolve há décadas ininterruptamente no âmbito do programa ISBN. A organização fornece o software de atribuição do ISBN utilizado por dezessete países da região, bem como o serviço de alojamento a oito agências nacionais de ISBN, e espera ampliar este último número nos próximos dois anos com vista a otimizar os tempos de suporte e o serviço. implementação de melhorias de software.

No biênio 2024-2025, além de continuar fornecendo apoio prestado às agências nacionais do ISBN, o Cerlalc implementará planos de melhoria que consistirá, por um lado, no desenvolvimento de atualizações do software de registro visando melhorar a qualidade dos metadados e, não menos importante, a experiência do usuário. Por outro lado, será oferecido

aconselhamento dirigido aos responsáveis pelas agências nacionais do ISBN. O objetivo fundamental é melhorar o serviço que prestam aos seus usuários.

Além disso, será convocada uma nova edição do Encontro Ibero-Americano de Agências ISBN, que constitui um espaço de intercâmbio de boas práticas, bem como de capacitação dos responsáveis pelas agências.

Finalmente, a organização continuará realizando ações que visam qualificar o conhecimento dos atores do ecossistema do livro no que diz respeito à criação e gestão adequada de metadados bibliográficos. Para o efeito, serão divulgadas informações especializadas e realizadas ações de formação para editoras, livrarias e distribuidores.

Com este resultado, o Cerlalc contribui para os seguintes objetivos da Convenção de 2005 sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e para os seguintes objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:

### Convenção de 2005

- Alcançar um fluxo equilibrado de bens e serviços culturais e aumentar a mobilidade de artistas e profissionais da cultura.

### Agenda 2030

- ODS 8. Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego e o trabalho digno para todos (meta 8.3)

**Produtos:** melhoria do software de gestão do ISBN e do serviço prestado pelas agências ISBN

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de países em que foram implementados planos de melhoria nas agências ISBN	Não procede	8 Planos de melhorias implementados no biênio com seus respectivos relatórios de atividades realizadas

**Produtos:** qualificação dos agentes envolvidos na produção e circulação do livro na criação e gestão de metadados bibliográficos

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de workshops sobre boas práticas na criação e gestão de metadados bibliográficos realizados	7 Corresponde a oficinas sobre ISBN e classificação de disciplinas, Thema, realizadas no biênio 2022-2023.	14
Número de ferramentas de divulgação de informação publicadas	Não procede	8 Boletins periódicos, cápsulas de vídeo informativas ou outros recursos de divulgação colocados em circulação

**Objetivo específico 4:** promover práticas responsáveis de produção e circulação de livros que promovam a sustentabilidade ambiental.

**Resultado esperado 4.1:** os atores nos setores editoriais dos países do Cerlalc aumentaram o seu conhecimento dos critérios de sustentabilidade ambiental nos processos de produção do livro.

A urgência do aquecimento global, somada às metas estabelecidas pelos objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, exige a transformação dos modelos de produção e consumo. Não há razão para pensar que o setor editorial será uma exceção nesta transição para práticas de produção ambientalmente responsáveis. Embora esteja longe de ser um dos setores mais poluentes, por ser um setor cultural com uma influência significativa na esfera pública, pode desempenhar um papel fundamental na defesa desta luta contra as alterações climáticas e a degradação ambiental. É, no entanto, um desafio considerável que exigirá a ação coordenada dos diferentes atores envolvidos na produção e circulação do livro. Se uma das características do ecossistema do livro ibero-americano é a sua altíssima polarização e atomização, pode-se supor que, dependendo do polo em que se situam, os atores serão mais ou menos capazes de enfrentar esta transição.

O Cerlalc desenvolverá ações que visam, em primeiro lugar, sensibilizar os próprios atores do setor sobre a necessidade de adoção de critérios de sustentabilidade ambiental; em segundo lugar, diagnosticar os principais desafios para implementar práticas de eco publicação e, em terceiro lugar, promover práticas ambientalmente responsáveis. No biênio 2024-2025 serão realizados workshops que visam a divulgação da eco publicação; serão desenvolvidas e publicadas ferramentas destinadas a promover boas práticas e serão realizados workshops com intervenientes do setor para coleta de informação.

Com este resultado, o Cerlalc contribui para os seguintes objetivos da Convenção de 2005 sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e para os seguintes objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:

### Convenção de 2005

- Integrar a cultura no âmbito de desenvolvimento sustentável.

### Agenda 2030

- ODS 12. Produção e consumo responsáveis (metas 12.2, 12.4, 12.5)

**Produtos:** desenvolvimento de produtos de conhecimento e ferramentas promocionais que visam sensibilizar os atores do setor para a sua responsabilidade ambiental e promover práticas para mitigar o impacto dos processos de produção de livros.

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de pesquisas, produtos de conhecimento e ferramentas promocionais desenvolvidos e divulgados	2 Corresponde ao dossiê intitulado <i>Ecoedición</i> , publicado em 2022, bem como a Jornada de Reflexão sobre Eco edição, realizada em Bogotá em 2023	4

---

**Objetivo específico 5:** promover maiores intercâmbios editoriais Sul-Sul e o reconhecimento da diversidade de expressões editoriais na região.

**Resultado esperado 5.1:** aumento do reconhecimento intrarregional da oferta editorial publicada nos diferentes países e do diálogo entre os diversos atores.

Embora se possa dizer que existe circulação editorial no âmbito da língua espanhola, o problema reside na escala, diversidade e direção dos fluxos. Em primeiro lugar, a circulação mais importante corresponde a autores reconhecidos em termos comerciais, literários ou intelectuais. Em segundo lugar, paralelamente, existe uma circulação de tiragens reduzidas, através da exportação ou da impressão local, destinadas essencialmente a um público minoritário, cujo impacto comercial é limitado. Finalmente, a Espanha, através dos seus volumes de exportação, da ampla presença de subsidiárias das suas empresas e da publicação de muitos dos principais autores latino-americanos, tem sido, durante várias décadas e com força crescente, o grande organizador dos fluxos regionais. Quanto aos intercâmbios editoriais bidirecionais entre o Brasil e os demais países do subcontinente, é preciso dizer que são escassos considerando a proximidade geográfica. A circulação intrarregional, tema de debate há anos, é uma questão que vale a pena insistir, pois o aumento da circulação de livros entre países significa a possibilidade de acesso a universos literários e intelectuais, bem como a possibilidade de expansão dos mercados.

É necessário, portanto, gerar redes entre editoras, fomentar nós em que a conversa e os encontros possibilitem a troca de livros, mas também gerar mecanismos que permitam um maior conhecimento da oferta publicada nos diferentes países. Embora possa parecer incomum por esta falta de conhecimento, o fato de que os livros circulem pouco e mal entre os países.

Dentro deste propósito, o Cerlalc procurará implementar um projeto que visa fortalecer a visibilidade das obras de escritoras do hemisfério sul. Com foco na promoção da diversidade e equidade no campo literário, serão criados catálogos que deem visibilidade ao trabalho de autores proeminentes e emergentes, com o objetivo de promover a sua circulação e divulgação em todo o continente. Através de um processo de seleção participativo e

colaborativo, o projeto identificará e destacará vozes literárias femininas que refletem a riqueza e a diversidade de experiências e perspectivas do sul global. Estes catálogos servirão como ferramentas valiosas para promover o intercâmbio cultural e o diálogo entre escritoras de diferentes países e contextos, bem como para facilitar o seu acesso a novos públicos e oportunidades de publicação e colaboração.

Com este resultado, o Cerlalc contribui para os seguintes objetivos da Convenção de 2005 sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e para os seguintes objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

### Convenção de 2005

- Alcançar um fluxo equilibrado de bens e serviços culturais e aumentar a mobilidade de artistas e profissionais da cultura

### Agenda 2030

- ODS 8. Trabalho digno e crescimento econômico (meta8.3)

**Produtos:** geração de mecanismos que promovam um maior reconhecimento da diversidade da oferta editorial publicada nos países da região, bem como o diálogo entre os atores envolvidos na produção e circulação do livro

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de produtos de conhecimento e ferramentas promocionais para favorecer o reconhecimento da diversidade da oferta editorial da região, bem como oportunidades de intercâmbio promovidas	Não procede	2

**Objetivo específico 6:** Promover o debate em torno do marco dos direitos autorais à luz das transformações nas práticas de acesso ao conteúdo e das tendências de produção e circulação.

**Resultado esperado 6.1:** Melhorar o conhecimento dos titulares de direitos para a exploração das suas obras.

As transformações nas formas de produção, circulação e acesso aos conteúdos culturais devido ao impacto das novas tecnologias representam um enorme desafio na proteção dos direitos dos criadores e do setor editorial que possibilita que as obras cheguem aos autores. Por outro lado, continua sendo uma lacuna dos editores e dos próprios autores gerir adequadamente os direitos de propriedade intelectual e os ativos intangíveis, o que acaba afetando a sustentabilidade a longo prazo dos primeiros e a remuneração justa dos segundos pela exploração de suas obras. Daí que seja necessário, precisamente, reforçar as capacidades dos autores e editores na gestão da propriedade intelectual.

Para tal, continuará sendo divulgada a utilização da ferramenta interativa de geração de contratos de publicação e serão desenvolvidos novos produtos de conhecimento que visam sensibilizar os autores e outros atores envolvidos na produção e circulação de livros para noções essenciais de direitos autorais. Além disso, serão disponibilizadas aos países da região pesquisas e orientações para aprofundar a relação entre as mudanças nas formas de produção e circulação de livros e conteúdos culturais em geral e os regimes de proteção em vigor.

Com este resultado, o Cerlalc contribui para os seguintes objetivos da Convenção de 2005 sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e para os seguintes objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

### **Convenção de 2005**

- Apoiar sistemas de governança cultural sustentável
- Promover os direitos humanos e as liberdades fundamentais

### **Agenda 2030**

- ODS 16. Paz, justiça e instituições fortes (metas 16.7, 16.10)

**Produtos:** divulgação de informação especializada sobre direitos autorais e sua gestão

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de produtos de conhecimento e ferramentas promocionais destinadas a divulgar informações sobre direitos autorais	4 Corresponde às publicações que Avalúo, luego existo. Una guía para conocer el valor de tu inspiración (2023), Gavagai. Fomento y protección de procesos creativos en el aula (2024), Incentivos tributarios para las industrias creativas (2024) e a ferramenta interativa Smart Contract	6

**Resultado esperado 6.2:** fortalecer o conhecimento dos países membros para reconhecer os impactos da inteligência artificial no ecossistema editorial.

O surgimento da inteligência artificial, particularmente de grandes modelos de linguagem, abriu um novo ângulo que nos obriga a pensar em questões como a titularidade de direitos sobre obras criadas a partir destes modelos; a utilização de obras protegidas para alimentar esses modelos; a regulação do uso de dados e a implementação de políticas de transparência, para citar apenas algumas das questões mais atuais. A isto somam-se as possíveis consequências em termos de lacunas de capital humano devido ao seu impacto nos processos editoriais em geral.

Este é, portanto, um cenário que exige que o Cerlalc dê ainda maior ênfase às linhas de trabalho que vem avançando. Assim como o Centro forneceu elementos para pensar na proteção e exploração de obras no ambiente digital, também deve fornecer orientações sobre esta matéria. Nos últimos quatro anos, foram dado passos nessa direção com a publicação do Dossiê sobre inteligência artificial e, mais recentemente, com a consulta regional para definir princípios éticos para a utilização da IA na literatura e nas artes.

No biênio 2024-2025, o Cerlalc buscará se tornar um ponto de encontro para articular as discussões de autores e outros agentes envolvidos na produção

e circulação de livros sobre os impactos do uso da inteligência artificial, bem como as respostas regulatórias que começam a tomar forma nos países membros do Centro.

Com esse resultado, o Cerlalc contribui para os seguintes objetivos da Convenção de 2005 sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e para os seguintes objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

### Convenção de 2005

- Apoiar sistemas de governança cultural sustentável
- Promover os direitos humanos e as liberdades fundamentais

### Agenda 2030

- ODS 8. Trabalho digno e crescimento econômico (meta 8.3)
- ODS 16. Paz, justiça e instituições fortes (metas 16.7, 16.10)

<b>Produto:</b> geração de espaços de encontro e diálogo, bem como desenvolvimento de produtos de conhecimento sobre o tema		
<b>Indicadores de resultados</b>	<b>Base de referência</b>	<b>Meta 2025</b>
Número de produtos de conhecimento e espaços de reunião realizados	2 Corresponde à publicação Tecnologías emergentes. Qué son y cómo aprovecharlas en las industrias creativas y culturales (2022) e a Consulta regional: diseño de principios éticos para el uso de IA en la literatura y las artes (2023)	4

---

## Objetivo estratégico 2

Contribuir para o pleno gozo dos direitos educacionais e culturais em condições de inclusão, equidade, diversidade, interculturalidade e justiça, através de ações que ampliem e garantam o acesso democrático à informação, promovam a construção de conhecimentos múltiplos e a formação de pessoas com pensamento crítico, que, através da leitura, da escrita e das práticas orais, podem melhorar as suas condições de vida, influenciar a transformação dos seus ambientes e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

**Objetivo específico 1:** fortalecer nos países da região o desenvolvimento de políticas públicas LEO que garantam os direitos de acesso e promovam a plena participação de todas as pessoas, desde a primeira infância e ao longo da vida.

**Resultado esperado 1.1:** todos os países membros do Cerlalc possuem uma política, plano, programa ou estratégia LEO que considera as principais diretrizes estabelecidas pelo Centro.

Na região, há progressos notáveis no desenvolvimento de políticas e planos de leitura, como evidenciado pelo fato de 17 países terem atualmente uma estratégia nacional nesta área, alguns dos quais alcançaram resultados significativos em termos de continuidade e solidez das ações. No entanto, o desenvolvimento regional nesta questão é desigual, pelo que é necessário prestar um apoio especial aos países onde o compromisso nacional com a leitura ainda não foi consolidado. Por outro lado, a atual situação regional e global, determinada por complexos problemas sociais, educativos, culturais e ambientais, exige o desenvolvimento, o redirecionamento e o fortalecimento das políticas e planos de todos os países ibero-americanos. Isto deve ser feito com base nas suas prioridades, nas noções de “leitura”, “leitores” e “mediação” que os sustentam, bem como nas suas áreas de atuação e nas suas abordagens. Isto permitirá que continuem contribuindo para a construção de comunidades inclusivas, diversas, equitativas e sustentáveis.

Neste contexto, a Cerlalc, através da Replanes, continuará fornecendo apoio técnico aos países para conceber, implementar e reforçar as suas políticas e planos de leitura a partir de uma abordagem estratégica e técnica. Isso responde ao pedido feito ao Centro pelos delegados dos países na VIII

Reunião Ibero-Americana do Programa, realizada em setembro de 2023, em Bogotá, para "redobrar seu compromisso de continuar posicionando a leitura como um tema de importância primordial para a agenda política regional". Além disso, o Centro continuará gerando oportunidades de reflexão, intercâmbio e cooperação entre países, para facilitar a transferência de conhecimento e modelos bem-sucedidos que contribuam para o fortalecimento de estratégias.

Com este resultado contribuimos para os seguintes objetivos da Convenção de 2005 sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e para os seguintes objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:

### **Convenção de 2005**

- Apoiar sistemas de governação sustentáveis para a Cultura
- Integrar a cultura no âmbito de desenvolvimento sustentável
- Promover os direitos humanos e as liberdades fundamentais.

### **Agenda 2030**

- ODS 1 - Acabar com a pobreza (meta 1.2)
- ODS 3 – Saúde e bem-estar (meta 3.4)
- ODS 4 - Educação de qualidade (meta 4.1; 4.2; 4.4; 4.5; 4.6; 4.7; 4.a)
- ODS 5 – Igualdade de gênero (meta 5.1; 5.2; 5.6.b)
- ODS 8 Trabalho digno e crescimento econômico (meta 8.3; 8.6)
- ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura (meta 9.c)
- ODS 10 – Redução das desigualdades (meta 10.2; 10.3; 10.7)
- ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis (meta 11.4)
- ODS 13 Ação climática (meta 13.3)
- ODS 16 – Paz, justiça e instituições fortes (meta 16.3; 16.6; 16.7; 16.10; 16.b)
- ODS 17 – Parcerias para alcançar as metas (17.9; 17.16; 17.17)

**Produtos:** planos de leitura criados ou em construção em países que ainda não possuem uma estratégia LEO nacional

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de novos planos criados com o apoio do Cerlalc	Não procede	3  Até 2025, o Centro espera acompanhar pelo menos a criação de 3 novos planos na região.

**Produtos:** planos de leitura existentes com ações de fortalecimento realizadas pelo Centro

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de planos com ações de fortalecimento promovidos pelo Cerlalc	7  Esta base corresponde aos países aos quais foi prestada assistência técnica no biênio anterior: (Cuba, Equador, El Salvador, Honduras, Venezuela, Costa Rica, República Dominicana)	10  Até 2025, o Centro continuará prestando assistência técnica aos seus países e espera acompanhar pelo menos mais 3 países no fortalecimento dos seus planos.

**Produtos:** políticas ou planos de leitura com foco ou ações voltadas para a primeira infância

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de políticas ou planos de leitura que possuem abordagens ou ações voltadas para a primeira infância	7  De acordo com as informações disponíveis, as PNL com ações voltadas à PI atualmente são: (Chile, Colômbia, El Salvador, Costa Rica, Espanha, Portugal e Uruguai)	onze  Até 2025, o Centro espera acompanhar pelo menos 4 países na incorporação de abordagens ou ações destinadas à primeira infância nas suas políticas ou planos de leitura.

**Produtos:** ações de sensibilização que promovam a incorporação de abordagens diferenciais que favoreçam processos de inclusão, equidade, diversidade, interculturalidade e justiça nos planos LEO

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de ações de sensibilização realizadas pela direção da LEB para promover a incorporação de abordagens diferenciais que favoreçam processos de inclusão, equidade, diversidade, interculturalidade e justiça nos planos LEO	2  Esta base corresponde às ações realizadas no biênio imediatamente anterior na linha de trabalho em neurodiversidade e na implementação do I Fórum Ibero-Americano sobre Diversidade e Interculturalidade nas Políticas e Planos de Leitura	4  Até 2025, o Centro realizará pelo menos mais duas ações de sensibilização neste sentido.

**Produtos:** ações desenvolvidas pelos planos LEO dos países membros do Cerlalc voltadas para populações em condições de mobilidade humana

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de planos ou políticas LEO que desenvolvem ações voltadas à população em condições de mobilidade humana	5  Esta base corresponde aos seguintes planos ou políticas que desenvolvem ações voltadas à população em condições de mobilidade humana: (Plano Nacional de Leitura, Chile; Plano de Promoção da Leitura 2021-2024, Espanha; Programa de Educação Linguística e Leitura, Uruguai; Plano de Leitura de Buenos Aires ; Colômbia (Plano de Leitura, Escrita e Oralidade, Ler para a Vida, Plano Cidadão de Leitura, Escrita e Oralidade de Bogotá e Medellín)	8  Até 2025, o Centro espera acompanhar pelo menos 3 países na incorporação de ações voltadas para populações em condições de mobilidade humana em suas políticas ou planos de leitura.

**Produtos:** realizar o IX Encontro Ibero-Americano da Redplanes em 2025

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de reuniões realizadas	8	9

	Esta base corresponde ao número de reuniões de Responsáveis Nacionais de Leitura realizadas desde a criação da Rede	Até 2025 o Centro realizará o IX Encontro Ibero-Americano de Redplanes
--	---	--

**Objetivo específico 2:** promover o fortalecimento, a renovação e a revitalização dos sistemas bibliotecários da região, reconhecendo as transformações nas práticas LEO, em coerência com os contextos bioculturais e garantindo os direitos de acesso, participação, inclusão e equidade.

**Resultado esperado 2.1:** os países membros do Cerlalc começaram a incluir em seus sistemas de bibliotecas públicas e escolares abordagens relacionadas às atuais transformações nas práticas e espaços LEO, e que promovem a garantia dos direitos de acesso, participação, inclusão e equidade.

A velocidade e a amplitude das mudanças atuais no paradigma da leitura, da aprendizagem, da criação e da comunicação exigem, por sua vez, uma necessária transformação da biblioteca como espaço, das suas funções tradicionais e dos recursos e oportunidades que ela proporciona às suas comunidades, em linha com a sua missão de oferecer um ambiente democrático de encontro, desenvolvimento social, aprendizagem ao longo da vida e participação cultural. Além destas transformações nos próprios fundamentos do seu trabalho, os sistemas bibliotecários dos países ibero-americanos enfrentam o desafio de reduzir as lacunas existentes entre o desenvolvimento das bibliotecas públicas e escolares, pois é urgente que elas se consolidem como recursos fundamentais, não só para uma aprendizagem de qualidade, mas também para que as crianças e a comunidade educativa possam criar e participar como cidadãos críticos dentro e fora da escola.

Para contribuir para o fortalecimento e relevância das bibliotecas ibero-americanas, o Cerlalc acompanhará os países da região na criação e fortalecimento de seus sistemas e redes de bibliotecas públicas e escolares. Isto será realizado através de ações relacionadas com o desenvolvimento regulatório, técnico e gerencial que lhes permitam assumir as mudanças tecnológicas, sociais e culturais que estão operando atualmente. Da mesma

forma, através do SIRBI, o Centro promoverá a articulação regional e a construção conjunta do conhecimento sobre o papel da biblioteca na garantia dos direitos dos cidadãos em condições de inclusão e equidade.

Com este resultado contribuimos para os seguintes objetivos da Convenção de 2005 sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e para os seguintes objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:

### **Convenção de 2005**

- Apoiar sistemas de governação sustentáveis para a Cultura
- Integrar a cultura no âmbito de desenvolvimento sustentável
- Promover os direitos humanos e as liberdades fundamentais.

### **Agenda 2030**

- ODS 1 – Acabar com a pobreza (metas 1.2 e 1.3)
- ODS 3 – Saúde e bem-estar (meta 3.4)
- ODS 4 - Educação de qualidade (metas 4.1, 4.2, 4.4, 4.5, 4.6, 4.7 e 4.a)
- ODS 5 – Igualdade de gênero (metas 5.1, 5.2, 5.5 e 5.b)
- ODS 8 – Trabalho digno e crescimento econômico (metas 8.5 e 8.6)
- ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura (metas 9.1, 9.5 e 9.c)
- ODS 10 – Redução das desigualdades (metas 10.2, 10.3 e 10.7)
- ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis (metas 11.4 e 11.7)
- ODS 12 - Produção e consumo responsáveis (meta 12.8)
- ODS 13 – Ação climática (meta 13.3)
- ODS 16 – Paz, justiça e instituições fortes (metas 16.1; 16.3; 16.6; 16.7)
- ODS 17 – Alianças para alcançar os objetivos (metas 17.6, 17.9, 17.16 e 17.17)

**Produtos:** sistemas ou redes de bibliotecas nacionais criados ou em construção em países que ainda não possuem uma rede ou sistema

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de novos sistemas ou redes estabelecidos ou em processo de formação com o apoio do Cerlalc	Não procede	3  Até 2025, o Centro espera acompanhar pelo menos a criação de 3 novos sistemas ou redes nacionais de bibliotecas.

**Produtos:** sistemas ou redes de bibliotecas existentes com ações de fortalecimento realizadas pelo Centro

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Quantidade de redes ou sistemas com ações de fortalecimento promovidas pelo Cerlalc	8  Esta base corresponde aos países aos quais foi prestada assistência técnica no biênio anterior: (Cuba, El Salvador, Honduras, Panamá, Chile, Colômbia, Equador, Peru)	12  Até 2025, o Centro continuará prestando assistência técnica aos seus países e espera acompanhar pelo menos mais quatro países no reforço dos seus sistemas ou redes de bibliotecas.

**Produtos:** ações de sensibilização que promovam a incorporação de abordagens diferenciadas para promover processos de inclusão, equidade, diversidade, interculturalidade e justiça nos sistemas bibliotecários

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de ações de sensibilização que promovem a incorporação de abordagens diferenciadas para favorecer processos de inclusão, equidade, diversidade, interculturalidade e justiça nos sistemas bibliotecários	3  Essa base corresponde às ações realizadas no biênio imediatamente anterior na linha de trabalho sobre neurodiversidade; a realização do I Fórum Ibero-Americano sobre Diversidade e Interculturalidade nas Políticas e Planos de Leitura e o Tratado de Marraquexe	7  Até 2025, o Centro realizará pelo menos mais quatro ações de sensibilização neste sentido.

**Produtos:** ações desenvolvidas pelos sistemas de bibliotecas dos países membros do Cerlalc voltadas para populações em condições de mobilidade humana

<b>Indicadores de resultados</b>	<b>Base de referência</b>	<b>Meta 2025</b>
Número de países membros do SIRBI que desenvolvem ações voltadas para populações em condições de mobilidade humana	4  Esta base corresponde aos seguintes países membros do SIRBI que desenvolvem ações voltadas para populações em condições de mobilidade humana: (Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, Chile; Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, Colômbia; Ministério de Educação Pública da Costa Rica; Rede de Bibliotecas Escolares , Portugal	7  Até 2025, o Centro espera acompanhar pelo menos mais 3 países na incorporação de ações voltadas para populações em condições de mobilidade humana nos sistemas bibliotecários.

**Produtos:** realizar o II Encontro Ibero-Americano do SIRBI

<b>Indicadores de resultados</b>	<b>Base de referência</b>	<b>Meta 2025</b>
Número de reuniões realizadas	1  Esta base corresponde ao número de reuniões Ibero-americanas do SIRBI realizadas desde a criação da Rede.	2  Até 2025, o Centro realizará o Segundo Encontro Ibero-americano do SIRBI

**Produtos:** sistemas de bibliotecas com ações para a implementação do Tratado de Marraquexe

<b>Indicadores de resultados</b>	<b>Base de referência</b>	<b>Meta 2025</b>
Número de países que desenvolvem ações para a implementação do Tratado de Marraquexe, com apoio do Cerlalc	2  Esta base corresponde ao número de países nos quais foram realizadas ações de acompanhamento na implementação do Tratado: Equador e Panamá	7  Até 2025, o Centro realizará ações com pelo menos 5 países membros para implementar o tratado.

---

**Objetivo específico 3:** desenvolver estudos e pesquisas que gerem informações, diretrizes e conhecimento especializado na área da LEO e as bibliotecas, em aliança com organizações, universidades, institutos e especialistas nestes temas.

**Resultado esperado 3.1:** espera-se que, ao longo deste biênio, os países do Cerlalc tenham informação, orientação e conhecimento especializado produzido pelo Cerlalc, em aliança com especialistas e entidades do setor, o que permitirá a tomada de decisões informadas para consolidar o ecossistema da leitura, escrita, oralidade e bibliotecas.

O complexo panorama social da região, junto com os desafios que as políticas de leitura e os sistemas bibliotecários enfrentam em termos de sua sustentabilidade e relevância, destacam a importância de gerar diretrizes e conhecimentos especializados que orientem a abordagem de questões-chave para a implementação dessas estratégias. Além disso, a coleta e análise permanente de informação atualizada sobre a implementação das ações e o seu impacto nas comunidades são insumos fundamentais para a gestão e fortalecimento das estratégias.

Conseqüentemente, o Cerlalc, como órgão de referência regional em leitura e bibliotecas, continuará o seu trabalho de sistematização, produção e difusão de conhecimento e informação sobre leitura e políticas bibliotecárias. Da mesma forma, continuará gerando ferramentas conceituais e metodológicas para apoiar o trabalho daqueles que lideram as estratégias de leitura e os sistemas de bibliotecas nos países ibero-americanos. Para tanto, o Centro abrirá espaços de pesquisa, intercâmbio e geração colaborativa de conhecimento, com a participação de entidades governamentais, especialistas, pesquisadores e agentes do setor.

Com este resultado contribuimos para os seguintes objetivos da Convenção de 2005 sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e para os seguintes objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:

### Convenção de 2005

- Apoiar sistemas de governação sustentáveis para a Cultura
- Integrar a cultura no âmbito de desenvolvimento sustentável

- Promover os direitos humanos e as liberdades fundamentais.

## Agenda 2030

- ODS 3 – Saúde e bem-estar (meta 3.4)
- ODS 4 – Educação de qualidade (metas 4.2, 4.4, 4.6, 4.7 e 4.a)
- ODS 5 – Igualdade de gênero (metas 5.1, 5.2, 5.5 e 5.b)
- ODS 10 – Redução das desigualdades (metas 10.2, 10.3 e 10.7)
- ODS 16 – Paz, justiça e instituições fortes (metas 16.6 e 16.10)
- ODS 17 – Parcerias para alcançar as metas (metas 17.6, 17.16 e 17.17)

**Produtos:** observatório Ibero-americano da Primeira Infância (OPI) fortalecido e com ações em andamento

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de ações desenvolvidas no âmbito do Observatório	4  Esta base corresponde aos principais projetos desenvolvidos pelo OPI nos últimos 4 anos: (Publicação <i>Anidando entre palavras</i> ; publicação <i>Orientações para a implementação de salas de leitura na primeira infância</i> ), I Seminário Ibero-Americano de Primeira Infância e II Seminário Ibero-Americano de Primeira Infância)	5  Até 2025, o Centro realizará pelo menos uma ação para fortalecer o observatório.
Número de alianças estabelecidas com universidades, especialistas e organizações que atuam na primeira infância	3  Esta base corresponde ao número de alianças estabelecidas pelo observatório no biênio anterior (OEI; Fundação SM; IBBY)	8  Até 2025, o Centro espera concretizar 5 novas alianças com universidades, especialistas e organizações que trabalham na primeira infância.

**Produtos:** Observatório de Políticas Públicas para a Leitura, Livros e Bibliotecas é lançado com linhas de atuação definidas

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de ações realizadas no âmbito do Observatório	Não procede	3 Até 2025, o Centro espera realizar pelo menos três ações para fortalecer o observatório.
Número de alianças estabelecidas com universidades ou organizações especializadas na área da LEO, livros e bibliotecas	Não procede	3 Até 2025, o Centro espera alcançar pelo menos três alianças estabelecidas com universidades ou organizações especializadas na área da LEO, livros e bibliotecas.
<b>Produtos:</b> duas publicações sobre temas estratégicos na área da LEO preparadas e disponibilizadas aos países		
Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de publicações feitas	9 Esta base de dados corresponde às publicações realizadas nos últimos 4 anos na área da LEO: (2023. El futuro es hoy: hacia la renovación de las bibliotecas, las prácticas y los espacios de lectura; 2023. Espacios para leer, crear y crecer. Orientaciones para la puesta en marcha de salas de lectura y expresión artística para la primera infancia; 2022. Agenda de prioridades para el desarrollo de las bibliotecas y el fomento de la lectura, la escritura y la oralidad en Iberoamérica; 2022. Estrategias de mediación cultural en emergencias: lectura y escritura como refugios simbólicos Tomo I y II; 2022. Dossier Neurodiversidad: Leer se conjuga en plural; 2021. Leer, imaginar,	onze Até 2025, o Centro produzirá mais duas publicações na área da LEO.

	<p>actuar; II Catálogo Cerlalc-IBBY de libros infantiles para o desenvolvemento sustentábel; 2020. Guía para el diseño e implementación de Planes territoriales de lectura y escritura; 2020. Anidando entre palabras: Orientaciones para el fomento de la lectura en la primera infancia; 2020. Leer, imaginar, actuar. Catálogo Cerlalc-Ibby de libros infantiles para o desenvolvemento sustentábel)</p>	
--	---	--

**Objetivo específico 4:** Implementar uma oferta formativa relevante e permanente para fortalecer as capacidades dos diferentes atores do ecossistema de leitura, escrita, oral e bibliotecário.

**Resultado esperado 4.1:** Espera-se que até o final deste biênio, uma oferta de formação relevante e permanente para bibliotecários, mediadores e formuladores de políticas públicas LEO na América Ibérica tenha sido consolidada.

Conforme identificado no processo de construção colaborativa da Agenda de prioridades para o desenvolvimento das bibliotecas e a promoção da leitura, da escrita e da oralidade na América Ibérica, liderado pelo Cerlalc em 2021, e que reuniu as vozes de mais de 5.000 representantes do setor de todos os países ibero-americanos, um dos principais desafios para a consolidação do campo da leitura e das bibliotecas na região é a formação de agentes, incluindo os responsáveis pelas políticas públicas, bibliotecários, mediadores e professores. Esses profissionais requerem treinamento e atualização permanentes para desenvolver processos que se adequem às novas noções sobre a leitura, sua mediação e os espaços onde o acesso a ela é proporcionado. Além disso, é essencial fortalecer as capacidades destes agentes para entender e abordar questões estratégicas relacionadas com as práticas LEO, como alfabetizações múltiplas, o vínculo entre práticas letradas, participação democrática e direitos dos cidadãos; abordagens diferenciais, aprendizagem, leitura e informação no ecossistema digital, entre outros.

Para contribuir para o desenvolvimento desse tema prioritário na região, o Cerlalc oferecerá aos países ibero-americanos uma oferta permanente de formação com diversas abordagens, modalidades e temas pertinentes para fortalecer o trabalho daqueles que, de diferentes papéis, contribuem para possibilitar o acesso e a plena participação de toda a população na cultura escrita e oral. Esta oferta será lançada por universidades, especialistas e organizações da região, e fornecerá ferramentas conceituais, metodológicas e práticas para que os agentes mencionados ampliem suas perspectivas sobre novas tendências, abordagens e campos de ação em relação à LEO, e liderem ações efetivas para promover o desenvolvimento educacional e cultural através da leitura.

Com este resultado contribuímos para os seguintes objetivos da Convenção de 2005 sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais e para os seguintes objetivos e metas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:

### Convenção de 2005

- Integrar a cultura no âmbito de desenvolvimento sustentável
- Promover os direitos humanos e as liberdades fundamentais.

### Agenda 2030

- ODS 4 – Educação de qualidade (metas 4.4 e 4.7)
- ODS 5 – Igualdade de gênero (meta 5.b)
- ODS 10 – Redução das desigualdades (meta 10.2)
- ODS 16 – Paz, justiça e instituições fortes (meta 16.6)
- ODS 17 – Parcerias para alcançar as metas (meta 17.17)

**Produtos:** Escola Cerlalc para bibliotecários e mediadores de leitura criada e com processos formativos desenvolvidos

Indicadores de resultados	Base de referência	Meta 2025
Número de processos de formação desenvolvidos como parte da Escola	Não procede	2

		Até 2025, o Centro espera desenvolver dois procesos de formación de bibliotecários e mediadores de lectura.
<b>Produtos:</b> Programa regional de estágios para bibliotecários e mediadores LEO em desenvolvemento		
<b>Indicadores de resultados</b>	<b>Base de referêncía</b>	<b>Meta 2025</b>
Número de estágios realizados	2 Esta base corresponde aos dois intercâmbios realizados entre Colômbia e Argentina para o Estágio Internacional para Bibliotecas Escolares Inovadoras.	4 Até 2025 o Centro espera realizar pelo menos mais 2 intercâmbios para bibliotecários e mediadores LEO